

**ATA DA 4ª (QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª (QUARTA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020**, realizada no dia três de março de dois mil e vinte, sob a presidência do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dez minutos. Foi executado o Hino de Patrocínio. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. José de Arimatéia Neves. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alexandre Vitor Castro da Cruz (Prof.); Carlos Alberto Silva (Carlão); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza; Ricardo Antoni Rodrigues (Balila), Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) e Thiago Oliveira Malagoli. A Ata da 3ª (Terceira) Reunião Ordinária da 4ª (Quarta) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. Não houve leitura de correspondências. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes requereu, como Líder do Governo, a inserção na Ordem do Dia, com votação em Regime de Urgência, do **Processo de Lei nº 435/2020** – Prorroga o prazo estabelecido no § 4º art. 1º da Lei nº 5.046/2018 e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). Requerimento APROVADO por unanimidade. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos disse que é Presidente da Comissão de Obras, mas que não lhe repassaram o parecer para assinatura; que é a favor, mas que o procedimento deveria ter sido respeitado; que deveriam tê-lo consultado. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: **Processo de Lei nº 433/2020** – dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Defesa e Proteção de animais de Patrocínio-MG e dá outras atribuições (autor: Ver. Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 434/2020** – Dispõe sobre a inserção do Projeto de educação Animal (PEA) nos estabelecimentos de ensino da rede pública e privada no âmbito do Município de Patrocínio-MG e dá outras providências (autor: Ver. Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 435/2020** – Prorroga o prazo estabelecido no § 4º art. 1º da Lei nº 5.046/2018 e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). **ORDEM DO DIA. 1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Lei nº 427/2019** – Dispõe sobre a proibição dos hipermercados (atacados), efetuarem conferência das compras dos clientes após o pagamento, no Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Thiago Malagoli). O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o projeto em questão já foi votado e aprovado nesta Casa, mas que o Prefeito o vetou porque o Thiago era oposição à época; que foi favorável ao projeto e ainda é, mas que isso não é justo; que os vereadores aprovaram o projeto e depois mantiveram o veto; que tem um parecer vergonho e sem coerência; que o Presidente da Comissão não saberia explica-lo; que gostaria de saber do vereador Thiago se algo foi alterado no projeto; que trata-se do mesmo projeto; que antes o projeto era inconstitucional porque o autor, vereador Thiago, era oposição; que se questiona se o Prefeito manda tanto assim nesta Casa; que medo é esse que faz a Câmara se subordinar ao Prefeito; que manterá o seu voto favorável, mas que gostaria de saber daqueles vereadores que votaram para manter o veto. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que parabenizava o vereador Thiago porque o projeto traduz um anseio da comunidade vedando o constrangimento; que se alguns apresentam projetos estes são considerados inconstitucionais, mas que outros não; que desta vez é ainda pior, uma vez que foi a mesma pessoa que apresentou o projeto nas 2 (duas)

situações; que na rua questionam se o Prefeito manda na Câmara e ele precisa dar uma aula de história sobre a separação dos Poderes; que continuará favorável aos projetos que forem bons para a sociedade; que é preciso não fazer as pessoas de bobas; que é preciso ser coerente e não votar favorável em algum projeto e depois manter o veto relacionado ao mesmo; que é o momento de fazer valer o que é favorável a população, mas também de perceber a coerência na postura. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que é sacanagem dizer que ele é oposição; que ele nunca mudou se posicionamento nas votações; que segue o grupo de Deiró Marra toda a sua vida; que posteriormente houve um problema pessoal que hoje está na justiça; que se vier um projeto polêmico para esta Casa votará conforme seu posicionamento e favoravelmente à população; que nunca fez acordo algum para se beneficiar; que podem votar contra o projeto, mas que consta no Código de Defesa do Consumidor que a ação é constrangimento; que quem não entende acha que ele se vendeu; que a política está tão banalizada que as pessoas lhe questionam se ele, de fato, se vendeu; que foi o único que foi prejudicado no governo; que nunca mudará seus posicionamentos votando favorável ao aumento de tributos, por ex.; que para sobreviver politicamente precisou agir desta forma; que se for para trazer tumulto nem precisam votar o projeto; que está tão somente tentando resolver um problema; que nem precisaria de lei municipal já que há a federal; que se o projeto for rejeitado o apresentará no próximo ano. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não adianta negar; que o Prefeito nunca enviará a esta Casa um projeto polêmico em ano eleitoral; que é a favor do projeto, porque é realmente constrangimento; que nunca falou mal do Thiago; que disse tão somente que é vergonhosa a atitude da Câmara. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que cada um tem sua demanda de gabinete; que projeto desta natureza deve ser discutido; que o projeto em comento foi retirado de pauta na reunião passada porque o autor estava ausente; que as vitórias são feitas no atacado; que não é para lesar o cidadão, mas resguardar seu direito; que um funcionário exclusivo para conferir a mercadoria; que trata-se de uma garantia para o empresário e o cliente; que gostaria que o gerente de compra fosse convidado a explicar a situação; que a prática garante ao cliente pagar somente pelo que está comprando; que os pareceres se referem ao mérito do projeto; que gostaria que o vereador Thiago explicasse a questão, uma vez que foi procurado por alguns atacadistas; que somente não quer que ninguém seja lesado. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que se os atacadistas forem chamados o projeto não será aprovado; que o constrangimento é conferir após a compra; que isso deveria ser feito atrás do balcão, ou seja, antes de passar pelo caixa; que a prática é ilegal e consta no Código de Defesa do Consumidor; que isso, no Congresso Nacional, é chamado de lobby; que oferecem dinheiro para que o projeto não seja votado; que lhe pediram para não apresentar o projeto, mas que sua função é defender o consumidor; que em ano eleitoral não abrirão o Grande Expediente para a população; que foi cobrado para apresentar o projeto novamente; que se quiserem podem emendar o projeto, por ex. que a lei pode ser regulamentada através de Decreto; que esse debate sem fundamento é desnecessário. O Sr. Ricardo Balila disse que já foi Superintendente do Procon e é sabido que o consumidor é a parte mais fraca; que votou favorável ao projeto; que ia nos supermercados averiguando a validade dos produtos; que esse projeto é “ouro”; que gostaria que todos votassem favorável ao mesmo; que já presenciou várias situações desfavoráveis ao consumidor; que a fiscalização deve ser

feita antes do pagamento, porque após este a mercadoria é do consumidor. O Sr. Presidente disse que colocaria o projeto para votar. Foi lida a emenda apresentada. **Pareceres** pela tramitação. **Processo APROVADO** por unanimidade. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que a Câmara é mal administrada; que o Presidente é covarde; que deve deixar o vereador falar. O Sr. Presidente disse que não acabará com a reunião, mas que expulsará o vereador que continuar falando. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que foi eleito pelo voto; que mencionaria o nome dos 8 (oito) vereadores que votaram a favor do veto e que agora votaram a favor do projeto porque o Prefeito mandou; que isso é uma vergonha; que está discutindo sobre o projeto; que não falou mal do mesmo, mas de como votaram; que se fosse o Presidente desta Casa não o colocaria novamente em votação; que o Presidente é fraco e o fez porque lhe mandaram; que é preciso assumir posturas e ter firmeza nas palavras; que o Presidente deve dizer que nesta Casa quem manda é ele e os vereadores que foram eleitos. O Sr. Presidente disse que determinava a atitude do vereador ao Conselho de Ética. A Srª Ver.ª Neusa Mendes disse que todos têm o livre convencimento de voltar atrás; que o vereador Panxita não respeita ninguém; que o Prefeito não pediu para o projeto ser novamente apresentado, mas o autor do mesmo; que o Presidente tem a opção de colocá-lo na pauta ou não; que gostaria de ser respeitada. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que o projeto foi apresentado novamente em outro ano, não no mesmo, conforme autoriza a Lei Orgânica; que um projeto derrotado pode ser novamente apresentado no ano seguinte; que foi procurado para que questionasse a respeito do projeto; que não disse ser contrário ao mesmo; que o questionamento ao vereador Thiago foi tão somente porque lhe pediram; que todos saber que o patrocínense é honesto; que na próxima semana o projeto estará na segunda votação. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que respeita o vereador Panxita porque saber que cada um tem sua posição; que não esconde problemas; que tem a hombridade para resolver a situação e explicar a todos o que aconteceu; que continuará com seu posicionamento independente de quem for o Prefeito; que nunca mudou seu jeito de votar; que não podem brigar por assuntos pessoais em ano eleitoral; que está havendo picuinha; que há outras questões realmente polêmicas que deveriam ser discutidas como caminhões atolados e água suja do DAEP. O Sr. Ver. Carlos Alberto Silva (Carlão) disse que foi favorável ao projeto e a favor do veto; que o Prefeito não ligou para ele a fim de ser a favor ou contrário a nada; que todos conhecem seu trabalho; que gosta de trabalhar para o povo; que faz tudo para que o Prefeito atenda a população sofrida; que ele precisa do Poder Público para ajudar as pessoas carentes; que nunca desrespeitou companheiro vereador; que, apesar disso, o Prefeito nunca lhe ligou para falar sobre votação. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que estão distorcendo a conversa; que nunca falou que o projeto é ruim; que não nega o que fala, porque não disse nenhuma mentira; que se algum dia estiver do lado do Prefeito não mudará seu posicionamento porque nunca terá o “rabo preso”; que sempre votará no que é bom para a população; que somente comentou que é uma vergonha como votaram a favor do projeto e depois contra ele mantendo o veto; que afirma que projeto polêmico não virá neste ano eleitoral; que não vê justificativa para esta atitude ir para a Comissão de Ética; que tem orgulho de falar bem do IFTM, que tem um ensino de primeira qualidade; que o projeto envolve dinheiro, mas é justo; que falará a verdade, não adiantando lhe ameaçar com Conselho de Ética. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que sentiu a gratidão ao ouvir um

servidor público reconhecer seu trabalho e do vereador Thiago; que também o vereador Alexandre se dedica ao servidor público; que foi Diretor do Supermercado do Sindicato Rural e à época teve a oportunidade de cumprir tudo o que foi determinado e de respeitar o cliente; que o cidadão não pode ser constrangido; que se houver algum problema devem buscar as imagens das câmeras; que votou favorável a um projeto de autoria do vereador Thiago; que o veto foi algo distinto. **Processo de Lei nº 435/2020** – Prorroga o prazo estabelecido no § 4º art. 1º da Lei nº 5.046/2018 e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). Em regime de urgência. **Pareceres** pela tramitação. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que todos sabem da importância deste projeto; que a obra atenderá a demanda municipal; que o instituto será referência para a região com o oferecimento do mestrado; que essa oportunidade mostra o zelo da Administração pela educação; que se formou no Instituto Federal do Triângulo Mineiro; que hoje a Administração dá um apoio total. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que esperaram vencer o prazo para enviarem o projeto a esta Casa; que isso aconteceu por ser ano eleitoral; que deveriam aproveitar bem a política; que o servidor já ficou até sem aumento; que é a favor da cesta básica em todos os meses; que deveriam vedar a retirada do benefício se acaso houver reeleição; que esta obra é digna dos alunos do IFTM. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que covarde devem ser os que ficaram anos no “poder”; que enquanto era oposição o Deiró lhe deu governabilidade; que ficaram 20 (vinte) anos no “poder” e agora tentam disputar eleição tentando mostrar ser solução de problemas; que basta ver os filiados nos partidos; que ele e outro colegas fizeram oposição dura; que a verdade tem de ser dita; que não era contra o Lucas, mas a favor da fiscalização; que tem muito o que ser feito ainda; que tem sofrido críticas, mas que quer trazer outra cooperativa de crédito para o município para que haja concorrência na hora de um financiamento; que ninguém é santo, porque santo não mexe com política. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que é favorável ao que é bom para a cidade; que desde 2004 está no mesmo grupo; que tem posição e falar sempre que tiver o que dizer; que quando for preciso criticar o governo o fará; que amanhã haverá reunião no CMDRS, onde estarão presentes mais de 40 (quarenta) Presidentes de Conselhos Comunitários Rurais; que na quinta-feira às 19h será inaugurado o anexo dentro da Escola Municipal Afrânio Amaral; que na oportunidade gostaria de fazer a entrega das moções de aplausos juntamente com o prof. Alexandre; que o desenvolvimento passa pela educação; que explicou ao servidor que gostaria de agradecer a aprovação das cestas básicas que no ano eleitoral não haverá uso do Grande Expediente para a população; que não se candidatará novamente, mas que apoiará o Deiró; que sendo necessário fará críticas; que trata-se de 6 (seis) cestas, mas que espera alcançar 12 (doze); que os vereadores deverão ter cuidado se acaso no futuro vier um projeto tentando acabar com o vale compras. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que é ano eleitoral, mas que melhorias continuam acontecendo no município; que não há perfeição, mas o Poder Executivo ainda envia projetos no intuito de beneficiar a população; que teve a oportunidade de palestrar no IFTM sobre os direitos do consumidor quando era Superintendente do PROCON; que a instituição é nota A; que esse projeto é mais um progresso; que o mesmo coloca a educação em evidência. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que os convênios são necessários para que os institutos possam ter continuidade; que o IFTM veio para Patrocínio na antiga gestão, que todos gostam de criticar, e que, inclusive, cedia servidores à instituição; que é bom o governo atual dar

continuidade ao apoio; que o Instituto é a formação dos jovens; que muitos servidores de institutos federais estão sofrendo com as atitudes abruptas do governo federal; que a educação precisa ser apartidária; que independente da próxima Administração as instituições de ensino merecem um olhar diferenciado; que ainda acredita que através da educação as crianças e os jovens serão transformados; que fazer algo pela educação é fazer pela comunidade, pela sociedade e pela nação. **Processo APROVADO** por unanimidade. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o dinheiro será bem aplicado; que é defensor da instituição, que deveria ter sido beneficiada antes; que as estradas traduzem a má administração do Secretário Jorge Moreira Marra; que a arrecadação não aumentou em R\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões) por acaso; que uma escola como o IFTM já deveria ter tido o espaço triplicado pelo estudo de qualidade que oferece; que o professor é tão bom que educa os filhos dos outros; que nossos professores não são respeitados, mas humilhados muitas vezes. O Sr. Presidente disse que Patrocínio deve ao Diretor do IFTM. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA.** A Sr.ª Ver.ª Raquel Aparecida Rezende Moraes assumiu a direção dos trabalhos como Vice-Presidente. Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, as seguintes **INDICAÇÕES**: De autoria do Sr. Ver. Rogério Moreira Nelis: nº **1482/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o recapeamento asfáltico no trecho da rua Otáviol de Brito do cruzamento com a rua Major Alvim, bairro Marciano Brandão. De autoria do Sr. Ver. Thiago Malagoli: nº **1483/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a regularização dos cargos de Monitores da Educação Infantil; nº **1490/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a viabilização de uma operação tapa-buracos e concomitantemente a realização de uma limpeza geral em todas as vias públicas do centro e bairros do município; nº **1491/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a viabilização de estudos definitivos para evitar que a água barrenta e suja chegue de forma recorrente às centenas de residências dos bairros periféricos do município. De autoria do Sr. Ver. Roberto Margari: nº **1484/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reforma da Escola Estadual Nely Amaral. De autoria da Sr.ª Ver.ª Adriana Fátima de Paula Magalhães: nº **1485/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização do Programa Primeiro Emprego através do Sine; nº **1486/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização de melhorias na estrada da comunidade de Brejo Bonito; nº **1487/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização de mutirão de limpeza no bairro Jardim Sul; nº **1488/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o oferecimento de acompanhamento médico e odontológico nas escolas da rede municipal; nº **1489/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização de melhorias na estrada da comunidade de Chapadão de Ferro. De autoria do Sr. Ver. Ricardo Balila: nº **1496/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a limpeza de toda a av. do bairro Carajás; nº **1492/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reforma e o recapeamento ao longo da av. Odir Aleixo, bairro Enéas Ferreira Aguiar; nº **1493/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a limpeza e o desentupimento de todos os bueiros das avenidas e ruas do município; nº **1494/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização de tapa buracos e a limpeza do balão do trevo que sai para Perdizes; nº **1495/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a poda dos eucaliptos localizados na rua Melchiades Inácio de Lima, em frente ao número 2121, no bairro Ouro Preto; nº **1497/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a manutenção da estrada rural da comunidade de Santo Antônio da Bocaina. De

autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho): nº 1498/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a instalação de iluminação pública no trecho da rua Otávio de Brito entre a rua Major Alvim e a av. Padre Matias, no bairro Marciano Brandão; nº 1499/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a realização de um estudo técnico para analisar a possibilidade de construir um Centro de Educação Infantil em local estratégico para atendimento nas comunidades de Macaúbas de Cima e de Baixo, e demais comunidades no entorno.; nº 1500/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a instalação de iluminação pública no trecho da rua Nhonhô Paiva entre a rua Major Tobias e a Otávio de Brito, bairro Marciano Brandão. De autoria do Sr. Ver. José de Arimatéia Neves: nº 1501/2019, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a criação de um Programa de Saúde Rural Itinerante a ser executado e coordenado pela Secretaria de Saúde nas comunidades e distritos rurais do município onde não existam postos de saúde ou semelhantes. O Sr. Ver. Thiago Malgoli disse que a proteção dos animais é extremamente importante; que protocolou um projeto para a criação do Conselho de Proteção e, posteriormente, será resolvida a questão quanto ao Fundo; que os Conselhos são essenciais e explicará a viabilidade deste ao Setor Jurídico e ao Poder Executivo; que gosta de ser autor de boas novas; que se prepara todos os dias para exercer a função de vereador; que já conseguiu muitos recursos para o município, o que é sua obrigação; que conseguiu credenciar as clínicas para a internação e tratamento do dependente químico, que deve ser individualizado e não em grupo; que não é somente pelas chuvas que a água está suja; que o povo continua lhe enviando comprovação da situação; que visitará o DAEPA a fim de vistoriar, porque é reivindicação da população; que o art. 30 da Constituição Federal e art. 43 da Lei Orgânica determina que o Poder Executivo tem até o dia 4 de abril para adequar a questão da monitoras; que há 7 (sete) anos faz essas cobranças; que a cidade está suja e precisa também de uma operação “tapa-buracos”; que, principalmente pelas chuvas, pede a atenção da Secretaria de Obras. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que é preciso fazer a manutenção das estradas rurais, embora nesta época esteja difícil; que hoje tem sido feito um trabalho paliativo; que tem ouvido que nenhuma outra Administração cuidou destas estradas como a atual; que tão logo as chuvas estiem o município terá a manutenção efetiva das estradas; que a qualquer momento podem cair casas na av. Aécio Neves; que ontem um passeio desabou; que a situação é preocupante, mesmo que o momento seja complicado pelas chuvas; que estão se esquecendo de podar os eucaliptos próxima da escola Célia Lemos, que tem corrido riscos; que também a av. Odir Aleixo está em situação precária; que além da aprovação de projetos que beneficiam a população esta Casa tem fiscalizado. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que tem entidades perdendo recursos por “birras” do Prefeito com deputados; que sempre houve chuvas como as atuais; que a justificativa das estradas ruins é a falta de planejamento, não as chuvas; que somente algumas estradas estão boas; que se a estrada estivesse boa não estaria atolando; que lhe pediram um caminhão de entulho para não perder o leite porque há tempo de esperado pelo cascalho. **GRANDE EXPEDIENTE.** O **Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita)** disse que há 3 (três) anos fala sobre a situação da av. Jorge Elias Abraão; que mostraria imagens do local; que um cidadão com mais de 70 (setenta) anos cuida sozinho e na enxada de mais da metade da avenida, enquanto a Secretaria de Obras não consegue; que enquanto isso as estradas da fazenda do Secretário são bem cuidadas; que fizeram duas “muretinhas” essa semana para segurar a erosão. O

**Sr. Ver. Alexandre Vitor Castro da Cruz** disse que lhe disseram que ele é muito técnico e deveria aprender a brigar; que o que é relevante precisa ser enaltecido, mas que também é preciso mostrar os problemas; que em reuniões passadas elogiaram muito a educação sem conhecimento; que mostraria imagens sobre uma comparação dos salários dos professores, uma de 8 (oito) anos com outra de 4 (quatro) anos, a fim de mostrar quem valorizou mais a educação; que nos anos de 2014, 2015 e 2016 o município cumpriu o piso para os professores de educação infantil 4 e 5 anos e para os professores P1 até o quinto ano; que havia problemas, como o caso das monitoras; que quanto mais o servidor da educação estiver satisfeito mais os filhos de todos receberão uma educação de qualidade; que na primeira comparação o acréscimo foi de cerca de 200% (duzentos por cento); que na segunda, foi exatamente 21,02% (vinte e um inteiros e dois décimos por cento); que, desta forma, o Prefeito ainda terá de dar mais 180% (cento e oitenta por cento) nos próximos 4 (quatro) anos para conseguir se comparar ao governo anterior; que esse é o nível 1 da carreira; que muitos não souberam que no ano passado a deputada Greyce Elias conseguiu recursos para beneficiar algumas entidades que tinham a documentação correta; que foi um movimento apartidário atendendo a diversificação religiosa; que em fevereiro deste ano não foi pago o FUNDEB para as entidades filantrópicas; que não sabe com certeza o motivo, mas ouviu que falta boa vontade em relação à documentação para o recebimento dos recursos pelas entidades mencionadas anteriormente; que as entidades que atendem crianças carentes não podem perder recursos por briga política; que os documentos precisam ser adequadamente enviados a fim de atender cerca de 400 (quatrocentas) crianças em situação de vulnerabilidade; que hoje está somente alertando, mas se o recurso for perdido criticará; que as entidades possuem equipes competentes para montarem o plano de trabalho. **O Sr. Ver. Ricardo Balila** disse que um vereador faz vídeos dentro da caminhonete e outro erra a conta dos recursos para a entidade; que a política precisa mudar; que a oposição precisa ter sabedoria para criticar um governo de excelência; que sem governabilidade o povo fica prejudicado; que há vereadores que não têm argumentos e somente “batem”; que no dia 10 será entregue à APAE recursos alocados pelo deputado Luis Tibé, do partido da Greyce; que todos podem se unir em busca da documentação necessária para que as entidades recebam recursos; que foi atrás de alguns deputados em busca de emendas com recursos próprios; que tem ouvido que a Administração é séria dentro daquilo que pode ser feito; que a Secretaria de Obras tem dado respaldo às comunidades rurais; que grande parte dos municípios está um caos devido às chuvas; que todos devem se unir e cobrar dentro da realidade; que agradece ao servidor que trabalha de sol a sol; que o reconhecimento é importante. **O Sr. Presidente** declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em três de março de dois mil e dezenove.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz

